

CAIXA PRETA DA SAÚDE

Associação Médica Brasileira cria portal para montar mapa da saúde

>> Stéfani de Castro
Redação DS

A situação da saúde pública do Mato Grosso está precária, e isso já é de conhecimento geral da população. Dados da Confederação Nacional da Indústria de 2013, indica que 77% da população considera a Saúde Pública ruim ou péssima.

A Associação Médica Brasileira, montou um portal, que segundo a própria Associação foi desenvolvido para “compilar e apresentar a realidade do setor, onde falta tudo, até mesmo os materiais mais básicos, pela óti-

ca de quem mais sofre com a precariedade dos serviços da saúde, o usuário da rede pública”. O site Caixa Preta da Saúde (www.caixapretadasaude.org.br) dá conta de que no estado de Mato Grosso, até a semana passada foram identificados 11 municípios, incluindo Tangará da Serra, onde as condições da saúde públicas são precárias. Além de Tangará estão nesta lista: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Alta Floresta, Barra do Garças, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda, Porto Espiridião, Araguainha e Cáceres.

Em Tangará da Serra, segundo o site Cai-

xa Preta da Saúde, as reclamações seriam por falta de pediatras, médicos de especialidades e ainda a demora no atendimento do Pronto-Socorro.

No site Caixa Preta da Saúde a população entra e deixa sua denúncia, sua indignação registrada no site. É possível até mesmo carregar fotos. Cada cruz [vide imagem ao lado] representa uma cidade com denúncia. Tangará da Serra apresentava até o fechamento desta edição, cinco denúncias. Todas referentes ao Hospital Municipal. É possível visualizar todas as mais de 2,3 mil denúncias feitas no site.



Site criado pela Associação Médica Brasileira registra denúncias da população acerca da saúde pública do país

SUGESTÃO DO LEITOR



Imagem Ilustrativa

Leitor teria esperado horas por atendimento

Leitor envia reclamação por espera de atendimento

>> Stéfani de Castro
Redação DS

A Redação DS recebeu neste final de semana, por meio do Whatsapp ((65)99857701) a reclamação de um leitor indignado que relatou que teria aguardado atendimento de pediatra para o seu filho doente, por horas, no hospital municipal. Em busca de esclarecimentos, a Redação DS entrou em contato com um dos responsáveis pela direção do Hospital Municipal, Ilmar Fernandes de Carvalho, que nos afirmou que o Hospital Municipal conta com três pedia-

tras, que visitam as crianças duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Porém, durante a noite, e nos plantões não há atendimento de pediatras no Hospital. Essas crianças são atendidas pelo clínico geral, que se houver a necessidade de um atendimento mais aprofundado, interna a criança para que daí sim seja examinada pelo especialista. Sobre uma possível demora no atendimento, Ilmar explicou que prevalece a preferência daquelas que estão piores. “Quem está melhor, aguarda quem está pior ser atendido. O paciente que está mais grave é priorizado”.

ESPECIALISTAS

Prefeito salienta a importância de atender a atenção básica de saúde



O prefeito Fábio Martins Junqueira está responsável pela pasta saúde do município até delegar a função ao próximo secretário

>> Stéfani de Castro
Redação DS

Além da falta de pediatras, uma das reclamações acerca da saúde pública do município, mais especificamente do Hospital Municipal, é a carência de especialistas. No site da Caixa Preta da Saúde (matéria acima), é possível identificar esse fato lendo as denúncias apresentadas pela população sobre a situação da saúde pública tangaraense. Questionado sobre esse fato, o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, que está responsável pela pasta da

saúde até delegar a função ao próximo secretário, afirmou em entrevista ao DS que antes de se preocupar em suprir especialidades, o município precisa atender a demanda da saúde básica. “A obrigação do município está para a atenção básica. A atenção de média e alta complexidade é uma parceria entre Estado e União”.

O chefe do Poder Executivo ainda ressaltou que com a vinda do Hospital Regional, o município irá conseguir dar prioridade maior aos trabalhos na saúde municipal. “Tangará é um município de referência. Pode ainda não ser

referência na saúde pois não temos um hospital público com as condições para ser referência. No entanto, somos um município de referência regional. Então a prioridade é essa: o Estado de Mato Grosso tem que se fazer presente em Tangará da Serra com o Hospital Regional, pois tendo o HR, nós passaremos a ter resolutividade na área de atendimento cirúrgico, pediatria, ortopedia, enfim o município poderá fazer esforços a mais no sentido de dotar o município de atendimento das especialidades”.

Porém, Fábio insistiu que antes de preo-

cupar-se com especialistas o município tem que investir pesado em atendimento básico de saúde. “Hoje a prioridade não é aumentar as especialidades, mas sim dar atenção básica para a população. Nós temos apenas 30% da população de Tangará que tem cobertura de USF (Unidade de Saúde da Família) que tem atenção básica. Ou seja, 70% da população não tem atendimento nem da atenção básica, quanto mais a especializada. Então, temos que corrigir essa distorção histórica e cobrir a atenção básica”, finaliza o prefeito.